

## **Demonstrações Contábeis**

### **MOVIMENTO DOS PIMPADORES**

**31 de dezembro de 2017 e 2016**

**com Relatório do Auditor Independente**

#### **SÃO PAULO**

Av. Yajiro Takaoka, 4384  
8º Andar Conj. 803/804  
Alphaville - Cep: 06541-038  
Consultoria: (11) 3661-1137  
Fone: (11) 3661-9933  
saopaulo@portalaudisa.com.br

#### **PORTO ALEGRE**

Av. Getúlio Vargas, 1157  
Conj. 1316  
Menino Deus - Cep: 90150-005  
Fone/Fax: (51) 3062-8902  
portofalegre@portalaudisa.com.br

#### **RECIFE**

recife@portalaudisa.com.br

#### **RIO DE JANEIRO**

riodejaneiro@portalaudisa.com.br

 grupoaudisa

 @grupo\_audisa

 audisa.consultores

27/abril/2018

Aos conselheiros e administradores do

**MOVIMENTO DOS PIMPADORES**

**Ref.: Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis**

Prezado senhor (a),

Pelo presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.S.<sup>a</sup> o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017 do MOVIMENTO DOS PIMPADORES.

Atenciosamente,



*Audisa Auditores Associados*

**MOVIMENTO DOS PIMPADORES**

**SÃO PAULO**

Av. Yajto Takaka, 4384  
8º Andar Conj. 803/804  
Alphaville - Cep: 06541-038  
Consultoria: (11) 3661-1137  
Fone: (11) 3661-9933  
saopaulo@portalaudisa.com.br

**PORTO ALEGRE**

Av. Getúlio Vargas, 1157  
Conj.: 1316  
Merino Deus - Cep: 90150-005  
Fone/Fax: (51) 3062-8902  
portoalegre@portalaudisa.com.br

**RECIFE**

recife@portalaudisa.com.br

**RIO DE JANEIRO**

riodejaneiro@portalaudisa.com.br

 grupoaudisa

 @grupo\_audisa

 audisa.consultores

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2017

**SUMÁRIO:**

Relatório do auditor independente ..... 4-6

**Anexos:**

Balancos Patrimoniais.....

Demonstração do Resultado do Período.....

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido .....

Demonstração do Fluxo de Caixa .....

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.....



**SÃO PAULO**

Av. Yajira Takaoka, 4384  
8º Andar Conj. 803/804  
Alphaville - Cep: 06541-038  
Consultoria: (11) 3661-1137  
Fone: (11) 3661-9933  
saopaulo@portalaudisa.com.br

**PORTO ALEGRE**

Av. Getúlio Vargas, 1157  
Conj.: 1316  
Menino Deus - Cep: 90150-005  
Fone/Fax: (51) 3062-8902  
portoalegre@portalaudisa.com.br

**RECIFE**

recife@portalaudisa.com.br

**RIO DE JANEIRO**

riodejaneiro@portalaudisa.com.br

 grupodaudisa

 @grupo\_audisa

 audisa.consultores

**MOVIMENTO DOS PIMPADORES**

CNPJ: 25.340.645/0001-02

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE****Opinião sobre as demonstrações contábeis**

Examinamos as demonstrações contábeis do **MOVIMENTO DOS PIMPADORES** que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião sobre as demonstrações contábeis**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outros assuntos:**

**Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:** Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes, as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas. Desta forma, não existem valores para fins comparativos, visto ser o primeiro ano de atividade da Entidade.

**Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**SÃO PAULO**

Av. Yajiro Takaoaka, 4384  
8º Andar Conj. 803/804  
Alphaville - Cep: 06541-038  
Consultoria: (11) 3661-1137  
Fone: (11) 3661-9933  
saopaulo@portalaudisa.com.br

**PORTO ALEGRE**

Av. Getúlio Vargas, 1157  
Conj.: 1316  
Menino Deus - Cep: 90150-005  
Fone/Fax: (51) 3062-8902  
portoalegre@portalaudisa.com.br

**RECIFE**

recife@portalaudisa.com.br

**RIO DE JANEIRO**

riodejaneiro@portalaudisa.com.br

 grupoaudisa @grupo\_audisa audisa.consultores

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



#### **SÃO PAULO**

Av. Yojiro Takasaki, 4384  
8º Andar Conj. 803/804  
Alphaville - Cep: 06541-038  
Consultoria: (11) 3661-1137  
Fone: (11) 3661-9933  
saopaulo@portalaudisa.com.br

#### **PORTO ALEGRE**

Av. Getúlio Vargas, 1157  
Conj.: 1316  
Menino Deus - Cep: 90150-005  
Fone/Fax: (51) 3062-8902  
portoalegre@portalaudisa.com.br

#### **RECIFE**

recife@portalaudisa.com.br

#### **RIO DE JANEIRO**

riodejaneiro@portalaudisa.com.br

 grupoaudisa

 @grupo\_audisa

 audisa.consultores

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 28 de junho de 2018.

**AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS**

**CRC/SP 2SP 024298/O-3**



Alexandre Chiaratti do Nascimento

Contador

CRC/SP 187.003/ O- 0

CNAI – SP – 1620

**SÃO PAULO**

Av. Yojiro Takasaki, 4384  
8º Andar Conj. 803/804  
Alphaville - Cep: 06541-038  
Consultoria: (11) 3661-1137  
Fone: (11) 3661-9933  
saopaulo@portalaudisa.com.br

**PORTO ALEGRE**

Av. Getúlio Vargas, 1157  
Conj.: 1316  
Menino Deus - Cep: 90150-005  
Fone/Fax: (51) 3062-8902  
portoalegre@portalaudisa.com.br

**RECIFE**

recife@portalaudisa.com.br

**RIO DE JANEIRO**

riodejaneiro@portalaudisa.com.br

 grupoaudisa

 @grupo\_audisa

 audisa.consultores

MOVIMENTO DOS PIMPADORES

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

DOS EXERCÍCIOS FINDO

EM 31/12/2017 E 31/12/2016

# SUMÁRIO

BALANÇO PATRIMONIAL	03
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO	05
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	06
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	07
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	08

MOVIMENTO DOS PIMPADORES - CNPJ 25.340.645/0001-02

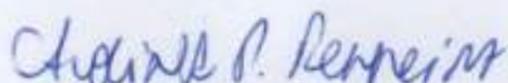
BALANÇO PATRIMONIAL

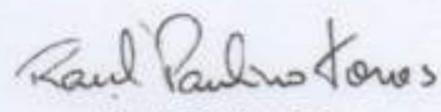
Encerrado em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

ATIVO			PASSIVO		
	2017	2016		2017	2016
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>265.436,99</b>	<b>00,00</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>185.345,35</b>	<b>00,00</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b> 4a	<b>33.119,59</b>	<b>00,00</b>	Reembolsos a pagar	-	-
Caixa	-	-	Contas a Pagar	200,00	-
Bancos Conta Movimento	219,10	-			
Aplicações Financeiras	4b 32.900,49	-	<b>SUBVENÇÕES E/OU CONV. A REALIZAR</b> 7	<b>185.145,35</b>	<b>00,00</b>
<b>CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS</b> 5			OAK/ Institucional	169.616,55	-
PDR/ Cataki	16.800,00	-	OAK/ Cataki	519,40	-
OAK/ Institucional	113.052,00	-	OAK/ Sebastião	15.009,40	-
OAK/ Sebastião	15.009,40	-			
<b>ESTOQUE</b>					
Carroças	6 84.706,00	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> 8	<b>80.091,64</b>	<b>00,00</b>
Gravuras	2.750,00	-	Patrimônio Social	-	-
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>			Superávit/ (Déficit) do Exercício	4g 80.091,64	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>265.436,99</b>	<b>00,00</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>265.436,99</b>	<b>00,00</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

São Paulo, 31 de dezembro de 2017.

  
**Carolina Pires Ferreira**  
 Diretora Executiva  
 CPF: 325.483.838 - 65

  
**Raul Paulino Torres**  
 Contador - 1SP265092/O-6  
 CPF: 314.637.888-43

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Como representante do Conselho Fiscal do Movimento dos Pimpadores, no desempenho de suas atribuições estatutárias, tendo examinado o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado e demais documentos do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, recebendo inclusive, por parte da diretoria, todos os esclarecimentos julgados necessários, são de parecer que as referidas demonstrações financeiras, refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da entidade.

São Paulo, 31 de dezembro de 2017.

**Breno Gimenez de Castro Alves**  
Diretor Financeiro  
CPF: 333.353.828 - 89

**Renata Castiglioni Amaral**  
CPF: 346.565.558-35

**Mariana Martins**  
CPF: 370.411.528-20

**MOVIMENTO DOS PIMPADORES - CNPJ 25.340.645/0001-02**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 2017 E 2016**

		2017	2016
<b>RECEITAS</b>		<b>349.283,79</b>	<b>00,00</b>
Receitas Vinculadas a Projetos	9	256.196,54	-
Outras Receitas		87.470,91	-
Receitas Financeiras		5.616,34	-
<b>DESPESAS</b>		<b>269.192,15</b>	<b>00,00</b>
Despesas Execução de Projetos		256.618,55	-
Despesas de Gestão		12.573,60	-
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO</b>	<b>10</b>	<b>80.091,64</b>	<b>00,00</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

São Paulo, 31 de dezembro de 2017.

*Carolina P. Ferreira*  
**Carolina Pires Ferreira**  
 Diretora Executiva  
 CPF: 325.483.838 - 65

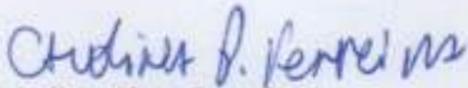
*Raul Paulino Torres*  
**Raul Paulino Torres**  
 Contador - 1SP265092/O-6  
 CPF: 314.637.888-43

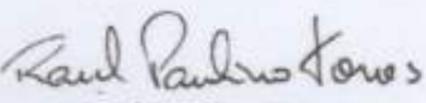
**MOVIMENTO DOS PIMPADORES - CNPJ 25.340.645/0001-02**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2017 E 2016**

	<b>Patrimônio Social</b>	<b>Superávit/ (Déficit) do Exercício</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	00,00	00,00	00,00
Incorporação do Déficit de 2016	-	-	-
Superávit Apurado no Exercício de 2017	-	80.091,64	80.091,64
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	00,00	80.091,64	80.091,64

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

São Paulo, 31 de dezembro de 2017.

  
**Carolina Pires Ferreira**  
Diretora Executiva  
CPF: 325.483.838 - 65

  
**Raul Paulino Torres**  
Contador - 1SP265092/O-6  
CPF: 314.637.888-43

**MOVIMENTO DOS PIMPADORES - CNPJ 25.340.645/0001-02**  
**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 2017 e 2016**

Atividades Operacionais	2017	2016
<b>Recebimentos</b>		
Superávit do Exercício	80.091,64	-
<b>Superávit do Exercício Ajustado</b>	<b>80.091,64</b>	<b>00,00</b>
<b>Acréscimo/ Decréscimo do AC + ANC</b>		
(Aumento) Estoques	(87.456,00)-	-
(Aumento) Redução de Contas a Receber	(144.861,40)	-
<b>Total de Acréscimo/ Decréscimo do AC + ANC</b>	<b>(232.317,40)</b>	<b>00,00</b>
<b>Acréscimo/ Decréscimo do PC + PNC</b>		
Aumento (Redução) Contas a Pagar	200	-
Aumento (Redução) OAK/ Institucional	169.616,55	-
Aumento (Redução) OAK/ Cataki	519,40	-
Aumento (Redução) Mini	15.009,40	-
<b>Total de Acréscimo/ Decréscimo do PC + PNC</b>	<b>185.345,35</b>	<b>00,00</b>
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>(33.119,59)</b>	<b>00,00</b>
<b>Aumento Líquido no Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>33.119,59</b>	<b>00,00</b>
Caixa e equivalentes de caixa - início do ano	-	-
Caixa e equivalentes de caixa - final do ano	<b>33.119,59</b>	-

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

São Paulo, 31 de dezembro de 2017.

*Carolina Pires Ferreira*  
**Carolina Pires Ferreira**  
 Diretora Executiva  
 CPF: 325.483.838 - 65

*Raul Paulino Torres*  
**Raul Paulino Torres**  
 Contador - 1SP265092/O-6  
 CPF: 314.637.888-43



**MOVIMENTO DOS PIMPADORES - CNPJ 25.340.645/0001-02**  
**NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Movimento dos Pimpadores é uma entidade de direito privado constituída em 29 de junho de 2016, com sede e foro no município de São Paulo, estado de São Paulo, à Rua Simão Álvares, 784, Vila Madalena, 05417-030, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob o nº 25.340.645/0001-02, constituída sob a forma de associação, sem fins lucrativos, sem vinculação político-partidária nem distinção de credo, raça, etnia, classe, orientação sexual e gênero, e se rege pelo Estatuto Social e legislação aplicável, tem como finalidade estatutária, conforme artigo 2º:

- a) A realização de ações de assistência social, desenvolvimento e apoio de ações para a defesa, elevação e manutenção do caráter humanitário;
- b) A promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia, preservação do meio ambiente e de promoção de outros valores universais.
- c) Estimular a cultura do colaborativismo para a transformação social;
- d) Estimular a arte e cultura para o desenvolvimento humano;
- e) A promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico;
- f) defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável.

O Movimento dos Pimpadores tem por princípios: **legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência e não fará qualquer discriminação de raça, cor, gênero ou religião.**

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES**

Na elaboração das demonstrações contábeis de 2017, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei No. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei No. 6.404/76 em relação aos aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC Nº. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

### **3. FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL RESOLUÇÃO CFC Nº 1.330/11 (NBC ITG 2000)**

A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no "Diário" da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". A entidade manter em boa ordem a documentação contábil.

### **4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**

**a. Caixa e Equivalentes de Caixa:** Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC -TG 03) - Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) - Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor;

**b. Aplicações de Liquidez Imediata:** As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço;

**c. Ativos circulantes - Contas a receber** - As contas a receber são registradas pelos montantes totais dos contratos de projetos sendo os mesmos registrados contra a conta de projetos a realizar no Passivo seguindo dessa forma o descrito na Norma do CFC Nº 1.305/10 NBC TG 07 Subvenção e Assistência Governamental. Posteriormente são baixados conforme o recebimento dos montantes.;

**d. Passivo Circulante:** Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes e encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. São reconhecidos montantes relacionados a projetos a realizar que referem – se a montantes a serem aplicados em projetos especificados, onde os mesmos são realizados conforme a realização de tais projetos.

**e. Prazos:** Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes.

**f. As Despesas e as Receitas:** Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.

**g. Apuração do Resultado:** O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato - valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.

**h. Uso de estimativas:** A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração efetue estimativa e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. A liquidação das transações envolvendo estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

#### 5. CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS

Este grupo é composto do "saldo de projetos", onde refere-se a recursos para a execução dos projetos da Entidade.

Descrição	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Contas a receber	144.861,40	00,00
<b>Total</b>	<b>144.861,40</b>	<b>00,00</b>

#### 6. Estoques

O estoque da entidade é formado por carroças e gravuras, onde as mesmas são recebidas pela entidade por meio de doação de artistas. O estoque é reconhecido pelo valor estimado de cada peça, valor esse informado pelo próprio artista que efetua a doação das peças.

#### 7. SUBVENÇÕES E/OU CONVÊNIOS A REALIZAR

São recursos financeiros provenientes de convênios firmados com empresas privadas, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. Os convênios firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

Descrição	<u>2017</u>	<u>2016</u>
OAK/ Institucional	169.616,55	00,00
OAK/ Cataki	519,40	00,00
OAK/ Sebastião	15.009,40	00,00
<b>Total</b>	<b>185.145,35</b>	<b>00,00</b>

#### 8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, adicionado do superávit de - R\$ 80.091,64.

#### 9. RECEITAS (Resolução CFC No. 1.412/12)

Em atendimento a Resolução do CFC No. 1.412/12 que aprova a NBC TG 30, as receitas (fontes de recursos) da Entidade oriundas das atividades fins (receitas provenientes de convênios firmados com empresas privadas), são registradas pelos valores contratados pelos convênios firmados.

## 10. DO RESULTADO DO PERÍODO

O superávit do exercício de 2017 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC Nº 1.409/12 que aprovou a NBC ITG 2002 em especial no item 15, que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser incorporado ao Patrimônio Social.

## 11. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC Nº 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13 e também com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

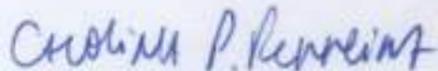
O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o INDIRETO.

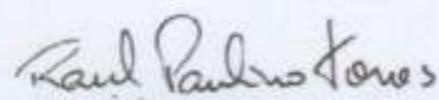
## 12. DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

Eventualmente a Entidade recebe doações e/ou contribuições de pessoas físicas e/ou jurídicas, conforme demonstrativo em anexo:

Exercício	Valor Recebido
2017	296.480,49
2016	00,00
<b>Total</b>	<b>296.480,49</b>

São Paulo, 31 de dezembro de 2017.

  
**Carolina Pires Ferreira**  
Diretora Executiva  
CPF: 325.483.838 - 65

  
**Raul Paulino Torres**  
Contador - 1SP265092/O-6  
CPF: 314.637.888-43